

CENTRO DE PESQUISA EM
ÁLCOOL E DROGAS (CPAD)

**SIMPÓSIO
EM ÁLCOOL E
OUTRAS DROGAS
DO HCPA E SENAD**

**20
ANOS
DO CPAD**

Data: 2 e 3 de julho de 2018

ANAIS

Organizadores:

Flavio Pechansky
Lisia von Diemen
Juliana Nichterwitz Scherer
Carla Dalbosco

Promoção



centro de pesquisa em
ÁLCOOL E DROGAS



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS SOBRE DROGAS

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
GRUPO DE ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Flavio Pechansky
Lisia von Diemen
Juliana Nichterwitz Scherer
Carla Dalbosco
Organizadores

*Anais do 1º Simpósio do Mestrado Profissional em Álcool e
Outras Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
e da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas
(SENAD/MJ)*

1ª edição

E-Book

Porto Alegre – RS
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

2018

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
Diretora-Presidente
Profª. Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico
Prof. Milton Berger

Diretor Administrativo
Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação
Profª. Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem
Profª. Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino
Prof. José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Reitor
Prof. Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS
Diretora
Profª. Lúcia Maria Kliemann

S471a Simpósio do Mestrado Profissional em Álcool e Outras Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (1. : 2018 : Porto Alegre, RS). Anais [recurso eletrônico] / organizado por Flávio Pechansky ...[et al.] – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Ministério da Justiça, 2018.

E-book
ISBN: 978-85-85323-00-4

1. Drogas. I. Pechansky, F., org. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

sociodemográficas, percepção e comportamentos de risco no trânsito, comparando com os condutores sem histórico de DUI. O método do trabalho abordará uma análise de dados secundários oriundos de entrevistas realizadas no projeto Vida no Trânsito. No projeto original, foram entrevistados 9724 motoristas em cinco capitais brasileiras (Teresina, Palmas, Belo Horizonte, Campo Grande e Curitiba), através de um Kap Survey. Este questionário abordava questões relacionadas a: conhecimento sobre trânsito, legislação, penalidades e intervenções realizadas; atitudes relacionadas as consequências do beber e dirigir; práticas relacionadas ao consumo de álcool e outras SPAs, do beber e dirigir, entre outros. A visualização gráfica das categorias das variáveis de comportamentos de risco no trânsito e o seu grau de interação serão avaliados através de análise de correspondência. Todas as variáveis cujas análises bivariadas apresentarem $p < 0.1$ serão incluídas em um modelo de Regressão de Poisson, a fim de definir a força de associação entre as mesmas e a variáveis desfecho (DUI), visando estabelecer um modelo de predição para a o comportamento de DUI. O estudo tem como benefícios potenciais suprir a carência de dados que caracterizem o perfil desta população específica no país e dar subsídios para a implementação de políticas públicas baseadas em evidência científica. Até o momento, tem-se como hipótese que os condutores com histórico de DUI apresentam maior prevalência de outros comportamentos de risco no trânsito do que aqueles sem histórico.

3. Aplicação da escala de CIWA-Ar em pacientes com síndrome da abstinência alcoólica: um relato de experiência

Isis Caroline das Neves Silva, Jefferson Costa Junior, Pablina Noemia Coelho de Oliveira

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde o consumo abusivo de álcool figura entre os principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, sendo um problema de saúde pública. Quando o dependente cessa abruptamente o uso, pode apresentar sinais e sintomas, denominados Síndrome da Abstinência Alcoólica (SAA). O instrumento Clinical Institute Withdrawal Assessment for Alcohol, Revised (CIWA – Ar) é utilizado como base para avaliação, diagnóstico e manejo da síndrome, bem como no monitoramento da sua evolução. A Síndrome da Abstinência Alcoólica pode incluir: agitação, ansiedade, alterações de humor (irritabilidade, disforia), tremores, náuseas, vômitos, taquicardia, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem em uma Unidade de Internação em Adição em relação a aplicação da escala de CIWA-Ar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, da vivência enquanto acadêmicos de Enfermagem, durante o estágio do Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação (PICCAF). Esse estágio ocorreu em uma Unidade de Internação masculina em Adição de um Hospital Universitário localizado em Porto Alegre/RS, no período de fevereiro a março de 2018 com duração de 120 horas. **Resultados:** Os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer e aplicar a escala de CIWA-Ar, contemplada no plano de cuidados ao cliente com Síndrome da Abstinência Alcoólica enriquecendo a experiência na unidade de adição, pois possibilitou a formação de vínculo entre o acadêmico de enfermagem e o usuário. **Conclusão:** Torna-se necessário que o acadêmico de enfermagem, inserido na área de adição, utilize a escala de CIWA-Ar como ferramenta para fomentar a continuidade do tratamento, auxiliando o paciente no desenvolvimento da sua autonomia e de práticas que contribuam para a efetividade do tratamento da dependência alcoólica. O acadêmico de enfermagem deve motivar o paciente a permanecer abstinência, utilizando este importante instrumento de manejo, que permite ao usuário sentir-se acolhido e confiante durante o tratamento e após a alta.